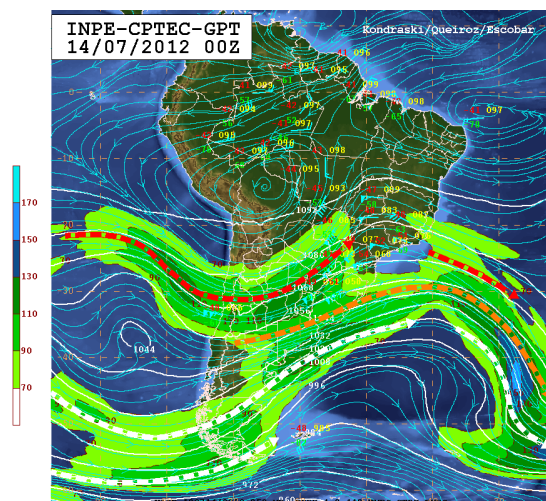


Análise Sinótica

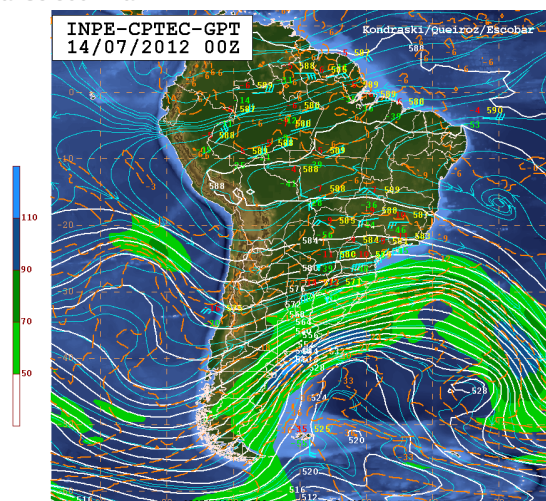
14 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



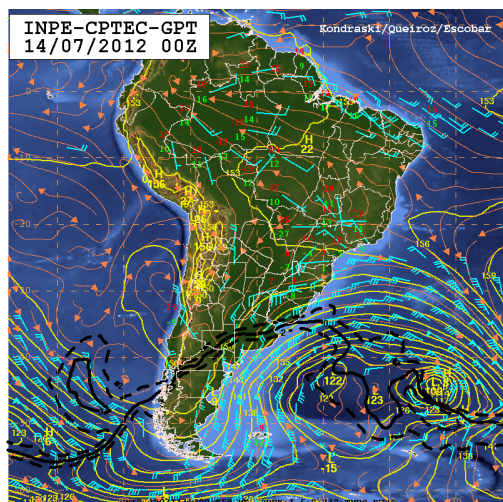
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z deste sábado (14/07), nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado sobre o norte da Bolívia e de onde se estende uma crista que segue pela Argentina e Paraguai. Na borda leste deste sistema observa-se a presença de um cavado com eixo pelo centro do país e sobre SP e que se acopla sobre oceano a um cavado frontal. Na borda oeste do anticiclone citado anteriormente há outra área de cavado que atua sobre o Pacífico, inclusive, com um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) fechado em torno de 37S/86W. Tal padrão, cavado, anticiclone, cavado, configura um trem de onda entre os oceanos e continente que tem a presença de máximos de vento a sul de 20S associados aos jatos. O Jato Subtropical (JST) tem um ramo que atua entre o Pacífico e o continente contornando o VCAN e a borda sul do anticiclone centrado na Bolívia, passando pelo Paraguai, oeste da Região Sul do Brasil e MS, principalmente. Outro ramo deste máximo de vento atua entre o leste de MG, ES, norte do RJ e Atlântico na borda norte do cavado frontal. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua entre a Argentina, Uruguai e RS, seguindo pelo Atlântico onde contorna o cavado frontal. Ramos sul do Jato Polar (JPS) se estendem do Pacífico ao Atlântico, também dando suporte dinâmico ao cavado frontal no Atlântico. Por volta de 03S/33W no Atlântico nota-se outra área anticiclônica que tem crista que passa pelo norte da Região Nordeste.

Análise 500 hPa



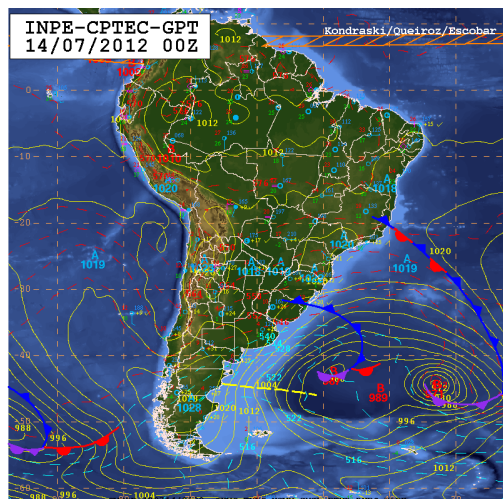
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z deste sábado (14/07), observa-se que o padrão sinótico é bastante similar ao descrito no nível de 250 hPa, com dois centros de alta pressão mais a norte. Um deles centrado entre o norte da Bolívia e o Brasil e o outro no Atlântico na altura do Nordeste do Brasil. Entre as áreas de alta pressão comentadas e seguindo pela metade sul do Brasil, o predomínio é da circulação ciclônica que tem associado no Atlântico um cavado frontal que se aprofunda e configura um Vórtice Ciclônico (VC) por volta de 44S/34W. Como reflexo desta área ciclônica sobre o continente a temperatura é bastante fria com -11C sobre o sul de MG e -12C sobre o RS. Nota-se que a área ao sul de 30S entre o continente e o Atlântico está bastante baroclínica com fortes ventos associados gradiente de temperatura e geopotencial contornando VC's associados a sistemas frontais em superfície. No Pacífico é possível notar uma área de cavado entre 20S e 40S com reflexo do jato em altitude.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z deste sábado (14/07), observa-se que o cavado frontal atua no Atlântico na altura de SP e outro cavado frontal atua em sua retaguarda entre o Atlântico, Uruguai e o RS. Por isso, os ventos são fortes desde a Patagônia até SP, evidenciando a forte baroclinia nesta área. Nota-se o ar frio dominante sobre o continente a sul de 35S, onde está a isoterma de zero grau (linha contínua na cor preto). Verifica-se o reflexo do anticiclone subtropical em superfície que, embora com centro a leste de 10W e a sul de 30S, sua circulação influencia o Nordeste e Norte do Brasil com ventos intensos que convergem umidade para a área e que aliado a termodinâmica favorável resulta em atividade convectiva, mesmo que de forma localizada no setor norte do país. Uma intensa área anticiclônica entre o Pacífico e o extremo sul do continente favorece a advecção de ar frio para Argentina, Uruguai e RS.

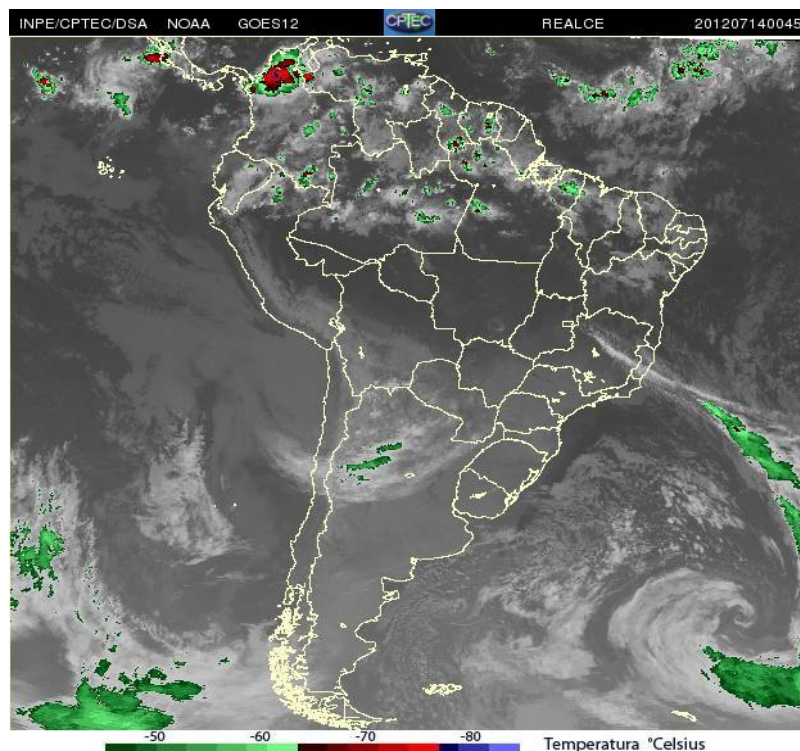
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (14/07), observa-se uma frente estacionária no sul do ES e se estende para sudeste no Atlântico até acoplar-se ao ramo frio de uma onda frontal, que tem um núcleo de baixa pressão de 971 hPa posicionado em torno de 44S/33W. A alta pressão pós-frontal atua com núcleo de 1022 hPa no planalto sul de SC. Uma frente fria atua no sul do RS, mas sem causar nebulosidade significativa, e prossegue no Atlântico até uma baixa pressão de 987 hPa em 42S/49W. Um cavado atua nas proximidades da Península de Valdez. A alta pressão pós-frontal de 1028 hPa atua na Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui valor pontual de 1019 hPa em 27S/85W, mas de forma bastante desconfigurada, pois emitiu um pulso de alta para o sul do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta seu núcleo de 1040 hPa posicionado a leste de 10W (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N/9N, no Pacífico, e próximo a 7N/10N no Atlântico.

Satélite

14 July 2012 - 00Z



Previsão

No decorrer deste sábado (14/07) um ciclone em superfície deixará os ventos intensos entre o litoral da Província de Buenos Aires e do RS, principalmente. Este tipo de circulação deixará o mar bastante agitado, podendo haver ressaca no litoral sul gaúcho e aumento na intensidade dos ventos litorâneos em direção ao RJ e sul do ES no decorrer do domingo (15/07). A onda de frio seguirá atuando entre o Sul do Brasil, SP, sul de MG e sul do MS, até o início da próxima semana, pois, o anticiclone migratório pós-frontal em superfície estará centrado entre o Atlântico e o RS. Este sistema é intenso e responsável por advecar ar frio para estas áreas. No amanhecer do domingo espera-se a ocorrência de geada ampla no RS, SC e sul do PR, onde nos pontos mais altos a temperatura ficará negativa nas primeiras horas da manhã. A temperatura mínima poderá ficar negativa na manhã do domingo também na Serra da Mantiqueira, em SP. Entre a segunda (16/07) e a terça-feira (17/07) um cavado intenso deverá se deslocar ao longo da coluna troposférica, inclusive formando um Vórtice Ciclônico sobre o RS, e a vanguarda deste instabilizará o tempo entre o Paraguai, grande parte do Sul, de MS e SP. No decorrer da terça-feira o deslocamento desta área ciclônica nos níveis mais altos favorecerá a configuração de uma ciclogênese em superfície na costa de SP, mas este sistema terá rápido deslocamento para alto mar, porém, o ar frio em sua retaguarda favorecerá o reforço do frio sobre a Região Sul, SP e MS em meados da semana. No setor norte do Brasil as pancadas de chuva associadas ao calor e a alta umidade do ar seguirão ocorrendo, principalmente entre o norte do AM e o litoral do MA nos próximos cinco dias. Entre o Centro-Oeste e MG persistirá as condições de tempo mais aberto nesse fim semana, com a umidade do ar mais baixa no norte de MT, norte de GO, DF, em TO, sul do PA e do AM, sul do AC e RO. A principal diferença entre os modelos numéricos de previsão de tempo se refere ao volume de chuva entre a segunda-feira e terça-feira para o litoral e cone leste paulista e do RJ, quando o ETA15 indica maiores volumes de chuva em relação aos demais modelos, principalmente no litoral.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

